



SÃ©rgio

Rodrigues, seguindo uma salutar praxe da qual Ã© adepto e que estÃ¡ se tornando corriqueira, repetiu no lanÃ§amento de seu novo livro, â??A Visita de JoÃ£o Gilberto aos Novos Baianosâ?• (Companhia das Letras, 2019), o que havia feito com o â??Viva a LÃngua Brasileiraâ?• (Companhia das Letras, 2016): um bate-papo antes da tradicional distribuiÃ§Ã£o de autÃ³grafos. No Rio de Janeiro, a conversa aconteceu na livraria da Travessa de Botafogo e teve mediaÃ§Ã£o de Ãlvvaro Costa e Silva â?? o Marechal, como Ã© tratado em tom jocoso pelos amigos-, editor do saudoso Caderno Ideias (do

igualmente saudoso *Jornal do Brasil*) e que hoje goza do privilégio de ser colunista da célebre página 2 da *Folha de São Paulo* (por onde passaram Cláudio Abramo, Cláudio Rossi, Otto Lara Resende, em uma lista de ilustres, e onde o jornalista marca presença em alternância com Ruy Castro).



Álvaro lembrou a trajetória do autor que, com esta obra, soma três livros de contos (o *O Homem que Matou o Escritor*, de 2000, e *Sobrescritos*, de 2010, são os anteriores), três romances (*As Sementes de Flowerville*, de 2006, *Elza, a Garota*, de 2008, e *Drible*, de 2014), além de duas seletas de escritos sobre a língua portuguesa e seus usos (*What Língua is Esta?*, de 2005, e *Viva a Língua Brasileira*, de 2016). Procedeu ainda a uma curta apresentação do novo lançamento que reúne, como nos antigos LPs de vinil, lados A e B.

O Lado A abre com o conto que dá título ao livro, que surgiu sugestionado por *O Concerto de João Gilberto no Rio de Janeiro* (Editora Ática, 1982) de um xará do autor, o merecidamente muito cultuado escritor Sérgio Sant'Anna (professor de Sérgio Rodrigues nos tempos do curso de jornalismo na UFRJ dos anos 1980). Sempre achei que o encontro de João Gilberto com os Novos Baianos tivesse se dado no apartamento do grupo de músicos em Botafogo, mas para a imaginação do escritor tudo aconteceu no sítio da turma do *Acabou Chorare* em Campo Grande. *A Fruta por Dentro* é a segunda faixa e a inspira-se por aqui à Capitu em sua entediante noite de náupcias com o personagem casmurro de Machado. O escritor destaca a voluptuosidade da enigmática personagem do Bruxo para a alegria dos que não cansam de se entreter com a dubiedade da personagem de olhar dissimulado. Fechamos o lado A com *Vas Preposterum*, um conto maldito satírico sobre a Inconfidência Mineira na definição de Sérgio Sant'Anna. De inspira-se assumidamente bocagiana, deve-se adiantar.



Ao elencar

alguns t3picos para o bate-papo, 3lvano tocou na discuss3o sobre metalinguagem presente no Lado B do livro nas se3es 3Conselhos Liter3rios Fundamentais3, 3Cenas da Vida Zooliter3ria, Volume 13 e, esparsamente, nas tuitadas de 3Breve Hist3ria de Alguma Coisa3. Passagens em que h3 aquilo que S3rgio Sant3Anna classificou como 3um verdadeiro tiro nas oficinas de literatura3. S3rgio Rodrigues acha que estamos tendo uma badala33o excessiva em torno da carreira de escritor, que segundo ele n3o 3 essa maravilha toda, o que lembrou a c3lebre frase de Truman Capote que dizia que, ao te dar o dom da escrita, o Todo Poderoso te entregava tamb3m um chicote. Al3m da glamouriza33o da pr3tica, S3rgio Rodrigues mencionou as festas liter3rias em excesso e a bajula33o dos autores que s3o tratados como estrelas. N3o opinou sem ser questionado se a condi33o de diva deveria ser prerrogativa exclusiva das damas de salto alto do futebol.

Fechamos a noite comentando a 3Terceira Margem3 do livro, uma se33o 3 parte com o folhetim 3Jules Rimet, Meu Amor3, escrito para ser publicado seriadamente no *Le Monde* franc3s durante a Copa do Mundo de 2014. Foi quando a conversa migrou para nossas conquistas e fracassos, os campeonatos mundiais, a Ta3sa erguida em 1970 e depois roubada e derretida, o vergonhoso 731 contra a Alemanha e a usurpa33o da camisa canarinho por uma fac33o pol3tica.



Muitos amigos do escritor presentes. Mãe Millen foi e aproveitou para representar dois ausentes: Arthur Dapieve, que estava doente, e Alfredo Ribeiro, preso no trabalho. Na fila para as dedicatórias e *selfies*, Luiz Henrique Romanholli trouxe o prestígio do rock brasileiro oitentista, Joaquim Ferreira dos Santos, Arnaldo Bloch e Cora Rónai, o cumprimento e reverência dos ex-colegas de redação. Completando a festa, os amigos da faculdade, da vida e a família celebrando o talento do supercraque das letras.





Fotos de Clarissa Rodrigues, Daniel Turela e Carolina Landi

Ps. CorreÃo Ã Tarra tÃo perdidÃo na companhia do narrador durante a visita ao sÃtio dos Novos Baianos que nÃo deÃ a devida atenÃo a esta passagem: ÃO pessoal comentava com o JoÃo como tinha sido legal uma outra vez que eles se encontraram, parece que num apartamento na cidade.Ã SÃrgio Rodrigues lembra tambÃm que o sÃtio ficava em JacarepaguÃ, o que pÃe por fora toda a minha fantasia sobre o ÃSwing de Campo GrandeÃ.

Category

1. SÃrgio Rodrigues

Date Created

2019/06/23

Author

kikopedrosa